

RESUMOS

Dissertações de Mestrado

CUIDAR/CUIDADO NO CENTRO CIRÚRGICO *[To care/care in operating room]*

Sueli Zappás*

Santa Catarina, 1996. Dissertação (Mestrado em Assistência de Enfermagem) UFSC.

Orientadora: Dr.^a Vera Regina Waldow

Este estudo surgiu da minha necessidade de procurar uma forma alternativa de fazer Enfermagem em Centro Cirúrgico (CC) e, para tanto, iniciei pela busca junto ao paciente (ser-cuidado) do que ele percebeu como Cuidado em seu período de transoperatório, isto é, desde o momento em que foi recebido no CC até o momento em que foi liberado para a Sala de Recuperação Pós-Anestésica (SRPA), utilizando o Referencial Teórico Cuidar/Cuidado. O estudo, de caráter exploratório, colheu as percepções dos pacientes através de uma entrevista semi-estruturada, que constou do instrumento utilizado por Neves-Arruda et. al. (1995) com adaptação para pacientes adultos. A análise das informações foi feita através do método de Análise de Conteúdo, segundo Bardin (1977). Das categorias iniciais emergidas da identificação do tema nos depoimentos, foram feitos agrupamentos, dando origem a quatorze (14) categorias intermediárias (proteção, ajuda, satisfação de necessidades, presença, tranquilidade, carinho, atenção, segurança, tecnologia, preocupação, conforto, facilitação, desatenção e ausência), as quais foram relacionadas à classificação epistemológica do Cuidar/Cuidado de Morse et. al. (1990) e que constituíram as categorias finais do estudo, quais sejam, o Cuidado como: imperativo moral ou ideal, sentimento, relacionamento interpessoal, intervenção terapêutica, característica humana e anti-categoria do cuidado, o Não-Cuidado. Todos os pacientes entrevistados deram nota dez (10) ao Cuidado recebido no CC, assim como referiram terem se sentido bem-cuidados, em geral, por todos os elementos presentes no setor. O estudo evidenciou, através das categorias intermediárias, uma maior ênfase na cara expressiva do Cuidado. Houve ainda a expressão dos seres-cuidados em relação a como se sentiram cuidados no CC e por quem, subsidiando, assim, de alguma forma, como deve(ria) ser o trabalho da Enfermagem no CC para atender suas necessidades no período do transoperatório. Frente ao que o estudo revela, surgiram alguns questionamentos quanto ao papel e natureza do trabalho da enfermeira em relação ao Cuidado.

Endereço da autora:

Av. Cândido Cozza Sobrinho, 188 - Cassino
96207-580 - Rio Grande - RS

*Enfermeira Mestre em Assistência de Enfermagem pela UFSC e Professora Adjunto do Departamento de Enfermagem da FURG.

PEREGRINAÇÃO DO DISCENTE DE ENFERMAGEM RUMO AO CRISTALINO LAGO DO SER *[Pilgrimage of the nursing students head for crystalline lake of being]*

Ricardo Debastiani Viana*

Curitiba, 1998. Dissertação (Mestrado). UFSC, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, curso de Mestrado em Assistência de Enfermagem, REPENSUL - Polo I - UFPR.
Orientadora: Dr.^a Vanda Maria Galvão Jouclas.

Utilizando uma linguagem literária, apresenta-se um primeiro contato de um grupo de acadêmicos com o conceito de Saúde de Margaret Newman. Este contato se deu numa unidade de clínica médica feminina de um hospital universitário. Durante os dezoito dias de estágio os treze alunos da disciplina de Assistência de Enfermagem ao Adulto e Idoso I do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná, prestaram cuidados de enfermagem aos pacientes utilizando como referencial o conceito de Saúde de Margaret Newman. A troca de paradigma foi possível e permitiu visualizar os benefícios de uma assistência de enfermagem diferenciada.

* Professor do Departamento de Enfermagem da UFPR.

CUIDANDO DO PORTADOR DE SÍNDROME DE DOWN E SEU SIGNIFICANTE [Taking care of the down syndrome bearer and his helping assistant]

Darci Aparecida Martins*

Curitiba, 1998. Dissertação (Mestrado, UFSC, Rede de Pós-Graduação em Enfermagem - REPENSUL Extensão Polo I - UFPR)

Orientadora: Prof^a. Ymiracy Nascimento de Souza Polak

Este trabalho é fruto de minhas inquietações em face das práticas de cuidado aos portadores de síndrome de Down e seu significante; constitui o relato de vivência que teve como objetivos: *descobrir como se cuida do portador de síndrome de Down e seu significante; relatar uma experiência de cuidado ao portador de síndrome de Down e seu significante, em um ambulatório à luz de três fatores de cuidado de Watson (1979, 1985), a saber: **sensibilidade, fé-esperança e ajuda-confiança com ênfase para os aspectos éticos e educativos; delinear estratégias de cuidado para o portador de síndrome de Down, família e significante, com o fito de minimizar as dificuldades inerentes à escassez de literatura especializada na área.*** O cenário da prática foi o Ambulatório da síndrome de Down - ASD, do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná. O processo de cuidado ocorreu mediante encontros pré-agendados numa trajetória dinâmica na qual manteve um elo de ligação, vínculo e comunicação aberta com dois portadores de síndrome de Down e seu significante, no período de maio a agosto de 1997. A observação participante foi o método de coleta de dados. O resultado dessa vivência permitiu verificar que é possível a implementação dos fatores de cuidado de Watson mesmo com clientes agnósticos, uma vez que cada um possui as suas crenças e os seus valores. O trabalho iniciado no ambulatório constitui apoio e ajuda para os portadores de síndrome de Down e seu significante, para enfrentarem com dignidade sua condição de vida e vislumbrar horizontes, nos quais terão assegurados os seus direitos e deveres de cidadãos.

Endereço da autora:

Rua Padre Camargo, 280 - 8º andar
80060-240 - Alto da Glória - Curitiba - PR

* Professora do Departamento de Enfermagem da UFPR

NERVOS E NERVOSAS NA ILHA DE SANTA CATARINA [Nerves and nervousness in Santa Catarina Island]

Maria Lucia da Silveira*

Florianópolis, SC, 1998 Dissertação (Mestrado em Antropologia Social, UFSC)

Orientadora: Prof^a Dr^a Esther Jean Langdon

Nervos é um conjunto variado e instável de sintomas psicológicos e/ou somáticos, mediadores entre o sujeito sofredor e seu meio, uma expressão de distresse ou estresse social. Sua sintomatologia é tosca, polimorfa e imprevisível, suscetível de comprometer quase todo o corpo e funções orgânicas inclusive as mentais, indo desde a ansiedade ou um mal-estar indefinido até crises convulsivas, catatonias ou a cataplexia, passando por formas variadas de agressividade ou apatia; coincide muitas vezes com a descrição clássica da histeria ou com o que os médicos reconhecem como *piti* ou *psico*. É um fenômeno polissêmico, uma explicação, tanto quanto uma forma de expressão para cansaço, fraqueza, irritabilidade, tremores, conflitos conjugais e sociais, cefaléias, ira e ressentimentos, infecção parasitária, aflições, privações afetivas ou materiais, fome... Sua etiologia liga-se a fatores sócio-relacionais, porém a experiência do paciente é física. *Nervos* fala de sentimentos pessoais e de diversos aspectos da vida: conflitos sociais, papéis relacionados ao gênero, desviantes, ideologia e prática médica, entre outros. Não tem na Biomedicina, uma abordagem específica pelo contrário, a consulta médica o despoja de seus significados e conteúdos sociais e a conduta médica, em geral, desmerece o sofrimento do doente: isso é só um *Nervoso*. Propõe-se, portanto, uma abordagem antropológica que leve em conta esses fatores. Dela nasce uma interpretação para o caso dos *nervos* no Campeche (Florianópolis, S.C.) que se resume em três pontos: 1) Naquela comunidade, *nervos* é um problema das mulheres; 2) Constitui para elas uma linguagem social; 3) Pode representar uma forma dissimulada de exercer violência sobre os circunstantes.

Endereço da autora:

Departamento de Saúde Comunitário
Rua Padre Camargo, 280 - 7º andar
80060-240 - Alto da Glória - Curitiba - PR
E-Mail: mlucia@saude.ufpr.br

* Médica Sanitarista, Prof^a do Dept^o de Saúde Comunitária da UFPR.

**A CORPOREIDADE PROPICIANDO O COEXISTIR DA
RACIONALIDADE E DA SENSIBILIDADE NAS PRÁTICAS DE CUIDAR**
[Corporeity brings forth the co-existence of rationality and sensitivity in caring practices]

*Liliana Maria Labronici**

Curitiba, 1998. p. 141. (Dissertação) UFSC - Rede de Pós-Graduação
em Enfermagem - REPENSUL Extensão Polo I - UFPR.
Orientadora: Prof^a. Dr.^a Ymiracy Nascimento de Souza Polak

O presente estudo se caracteriza como relato de vivência de iluminação fenomenológica, no qual a autora teve como objetivo operacionalizar os conceitos de Enfermagem e de cuidar de Polak (1996), que tem a corporeidade como marco. Para tanto foram escolhidos os clientes hospitalizados numa Clínica de Ortopedia e Traumatologia de um Hospital de Ensino da grande Curitiba durante o mês de abril e maio de 1997. Nesse período, cuidei de quatro corpos com problemas ortopédicos, norteados pela concepção de Polak; foi feito um recorte; descreve-se neste estudo o vivido com quatro clientes o Príncipe das Marés, o Príncipe da Terra, o Príncipe Órfão e o Príncipe Artista, segundo os momentos do processo de cuidar de Polak, que são a percepção, a descoberta e o diálogo, a construção do novo conhecimento e a implementação das ações de cuidar; pude perceber-me e perceber o outro nas situações de encontro/interação, que caracterizam a situação de enfermagem. O caminho percorrido possibilitou a constatação de que os conceitos de Polak são susceptíveis de aplicação na prática, permitindo ao corpo cuidador a expansão de suas potencialidades, mediante um exercício contínuo de deixar de ser um em si para transformar-se em nós, estabelecendo, assim, uma relação de intercorporeidade, imprescindível ao corpo cuidado que, nesta relação, se torna o sujeito do processo de cuidar, destacando-se que este processo tem o respeito como fio condutor.

* Professora do Departamento de Enfermagem da UFPR.

Endereço da autora:
Rua Padre Camargo, 280 - 8º andar
80060-240 - Alto da Glória - Curitiba - PR

ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL: UMA ASSISTÊNCIA INTEGRAL OU FRAGMENTADA?
[Pre-natal care: An integral care or fritter?]

*Maria das Dores do Vale Oba**

Ribeirão Preto, SP, 1996. Dissertação (Mestrado em Enfermagem da Saúde Pública).
Escola de Enfermagem da USP.
Orientadora: Dr.^a Maria Solange Guarino Tavares

A finalidade deste estudo é analisar a assistência pré-natal, desenvolvida em duas Unidades Básicas Distritais de Saúde do município de Ribeirão Preto, no contexto do programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher, no sentido de identificar se, na prática, este atendimento está abordando esta mulher de forma integral, a fim de trazer benefício à usuária. Como o objetivo desta investigação é analisar a assistência pré-natal, buscando conhecer, identificar e analisar as percepções e as expectativas dos sujeitos sociais articulado com o discurso oficial, optou-se por estar realizando este estudo, dentro da abordagem qualitativa. Os dados foram obtidos através das entrevistas com os sujeitos sociais, levando-se em conta a elaboração de categorias de análise com as quais se procurou refletir as relações entre a prática do atendimento pré-natal e o discurso oficial. Portanto, na análise, foram considerados as seguintes categorias: motivo da procura, perfil da mulher atendida, perfil do atendimento, resultados positivos do programa, dificuldades do mesmo e recomendações para ações futuras. Os dados desta pesquisa demonstram que estas mulheres deparam com um atendimento que consolida assistência médica como prática hegemônica, onde as consultas estão ligadas basicamente a queixas e condutas, à realização dos exames físicos e tocoginecológicos e à solicitação de exames complementares, não havendo tempo, nem espaço para fala e/ou questionamento destas mulheres. O atendimento é mais ritualístico do que preventivo ou resolutivo.

* Gerente do N.G.A-59- Ambulatório Regional de Especialidade da SMS de Ribeirão Preto. Doutoranda do Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem da Escola de Enfermagem e Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP, Mestre em Enfermagem de Saúde Pública pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP e com especialização em Enfermagem do Trabalho, Saúde Pública e Administração Hospitalar.

Endereço da autora:
Rua Niterói, 135 F-43
14090-710 - Ribeirão Preto - SP
Telefone: (016) 6273041 / 9946757

Teses de Doutorado

**O SER ADOLESCENTE GESTANTE EM TRANSIÇÃO EX-SISTINDO:
UM ENFOQUE DE CUIDAR – PESQUISAR SOB A ÓTICA DA ENFERMAGEM**
[The pregnant adolescent being unbergoin transition: a nursing focus on caring – researching]

Ivete Palmira Sanson Zagonel*

Florianópolis, 1998. Tese (Doutorado em Filosofia da Enfermagem).
Pós-Graduação em Enfermagem, UFSC.
Orientadora: Dr.^a Eloira Neves Arruda

Este estudo tem como objeto o significado do ex-sistir feminino na cotidianidade diante da transição da adolescência e gestação. Emerge das inquietações surgidas de minhas experiências e vivências profissionais enquanto docente de Enfermagem Obstétrica, em que identifico o distanciamento entre o fazer atual e as reais necessidades do ser adolescente gestante. Busca introduzir um olhar, estabelecer um caminho pela visão da fenomenologia para compreender o sentido próprio, a essência do vivido. Objetiva compreender o sentido de ser adolescente gestante em transição ex-sistindo, como fenômeno situado, diante da simultaneidade dos eventos vitais, expressos pelos discursos e cuidar do ser adolescente gestante ao mesmo tempo em que desvelo o sentido que funda a simultaneidade transicional feminina dos eventos vitais. Foram obtidos onze depoimentos em uma Unidade de Saúde em Curitiba, utilizando a entrevista fenomenológica guiada pela questão norteadora “o que é ser adolescente e gestante em transição ex-sistindo, como fenômeno situado diante da simultaneidade dos eventos vitais, enquanto este ser é cuidado”. Foram analisados oito discursos. O enfoque de cuidar-pesquisar estabeleceu-se na relação sujeito a sujeito, na aproximação empática, na possibilidade de desvelar o sentido existencial, no caráter fenomênico expresso pelas depoentes. O suporte para a análise compreensiva dos depoimentos deu-se à luz da hermenêutica heideggeriana, a partir daquilo que já está dado, derivado da experiência do ser envolvido neste estudo. A análise compreensiva permitiu desvelar o ser adolescente gestante em transição que está lançado no mundo e mergulhado na facticidade, oscilando da inautenticidade para a autenticidade. Neste movimento se percebe enquanto ser de possibilidades, quando decide não ser todos para ser si mesmo, teme e angustia-se com a possibilidade do limite existencial da morte, projeta-se enquanto ser ex-sistindo, mostra-se surpresa, temerosa, fragilizada, vivencia a ambigüidade entre o prazer e o sofrimento deste momento transicional, a partir das significações atribuídas às vivências. Aponta para questões não percebidas pelos profissionais de enfermagem/saúde ao assistir e demonstra que diante do modo de ser profissional é possível por em ação uma forma inovadora de cuidar, em que privilegie a integralidade do ser. Nesta compreensão pode refletir e perceber que o ser adolescente gestante carece de um enfoque de cuidado que distancie-se do factual, repetitivo para uma abordagem existencial, humana, que ao cuidar, é fundamental levar em consideração o desafio à enfermagem de ser presença com o outro, de atuar frente às singularidades e fazer emergir o “quem” de cada ser adolescente gestante no-mundo.

Endereço da autora:
Rua Padre Camargo, 280 - 8º andar
80060-240 - Alto da Glória - Curitiba - PR

* Professora do Departamento de Enfermagem da UFPR.

**MORTES MATERNAS POR INFECÇÕES PUERPERAIS. OS COMPONENTES DA
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE PREVENÇÃO, À LUZ DE NIGHTINGALE E SEMMELWEIS**
*[Maternal deaths due to puerperal infections. The nursing assistance
compennents in the process of prevention bequeathed by Nightingale and Semmelweis]*

Telma Elisa Carraro*

Florianópolis, 1998. Tese (Doutorado em Enfermagem,
opção Filosofia da Enfermagem) UFSC.
Orientadora: Dr.^a Maria de Lourdes de Souza

Este estudo apresenta a mulher no contexto público e privado, destacando seu papel de articuladora da família e, muitas vezes, de sua mantenedora. Estes aspectos ressaltam a importância da mulher na família e conseqüentemente na sociedade. Por isso, a questão morte/vida quando ocorre na mulher durante o ciclo gravídico-puerperal encerra, não somente os temas relativos à sua evitabilidade do ponto de vista biológico, mas remete também para a necessidade de salvaguardar a vida da mulher na perspectiva de estar evitando que famílias se desestremem na falta de sua articuladora. Aponta ainda

outros agravos, como a alta orfandade decorrente das mortes maternas. O assunto é tratado não apenas na perspectiva quantitativa - pois o número de mortes maternas não foi o foco maior de sua análise -, mas considera a morte de mulheres, enquanto fato comprovado que vem apresentando causas preveníveis, como o são as infecções puerperais. Ao centrar-se na prevenção das mortes maternas associadas às infecções puerperais, traça as relações entre estas e as infecções hospitalares, contextualizando a Enfermagem em sua prevenção e controle. Como fundamentação para este estudo elaborou-se um referencial teórico a partir dos conhecimentos e experiências deixados por **Florence Nightingale** e **Ignaz Philipp Semmelweis**, de onde emergiram os postulados **poder vital/vida** e **prevenção/contágio**, os quais nortearam esta pesquisa. Metodologicamente, foi desenvolvida em duas etapas distintas. A primeira foi um estudo descritivo sobre as mulheres com mortes maternas, particularmente as associadas às infecções puerperais, ocorridas em Curitiba - PR, no período de 1989-1996. A segunda, tratou de uma observação da Assistência de Enfermagem prestada às mulheres em maternidades de Curitiba, visando reconhecer os componentes da assistência que favorecem/evitam as mortes maternas associadas às infecções puerperais. Os dados da observação e sua análise foram sistematizados a partir dos postulados **poder vital/vida** e **prevenção/contágio**, e operacionalizados segundo Minayo (1992). A sustentação teórica para a análise desta pesquisa se consubstancia nos postulados preconizados por Nightingale e Semmelweis e abrange uma reflexão à luz de estudiosos da atualidade que desvelam a infecção hospitalar e, particularmente as infecções puerperais. Os resultados e a reflexão são subsídios para apreender os componentes da Assistência de Enfermagem no processo de prevenção das mortes maternas por infecções puerperais e passíveis de se constituir em suporte para redirecionar a assistência prestada às mulheres.

* Enfermeira, Mestre em Assistência de Enfermagem, Doutora em Enfermagem, Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná, Coordenadora do GEMA - Grupo de Estudos sobre Metodologia da Assistência.

Endereço da autora:
Rua Urbano Lopes, 60 - Aptº. 1602
Jardim Botânico Residence
80050-520 - Curitiba - Paraná
E-Mail: carraro@sabin.saúde.ufpr.br

A FORMAÇÃO DA COMPETÊNCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA E POLÍTICA DO ENFERMEIRO: UMA DIRETRIZ CURRICULAR EM QUESTÃO

[The development of a nurse's technical-scientific political competence: a curriculum guideline in issue]

*Maria de Lourdes Gisi**

Marília, 1998. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Filosofia e Ciências,
Campus de Marília, Universidade Estadual Paulista
Orientadora: Prof. Dr. Tullo Vigevani
Co-orientadora: Profª. Dr.ª Vanda M. Galvão Jouclas

A preocupação neste estudo está voltada para o processo de formação do enfermeiro. Considerou-se como ponto de partida a indicação do Parecer 314/94-CFE sobre a formação da competência técnico-científica e política do enfermeiro. Buscou-se captar os significados atribuídos pelos professores de Enfermagem a essa competência mediante uma pesquisa qualitativa junto a sete Cursos de Graduação em Enfermagem do Estado do Paraná. Como referencial teórico para análise dos dados empíricos foram utilizados os conceitos desenvolvidos por Bernstein, em especial os que se referem à formação dos códigos que norteiam a ação. A partir desse referencial considerou-se como a **voz** da categoria o novo discurso da Enfermagem e como **mensagem** os significados atribuídos à competência pelos agentes em um contexto local. Pôde constatar-se que as mensagens dos agentes são influenciados pelos contextos locais de comunicação e revelam, de modo geral, forte isolamento entre as diferentes categorias (professores, alunos, profissionais de serviço, currículos, disciplinas). Tal isolamento é considerado como uma porta fechada para a reelaboração de novos códigos, que, por sua vez, contemplem as novas formas de pensar e agir da sociedade contemporânea. Evidenciou-se, no entanto, que algumas mensagens já apontam para a ruptura do isolamento e a compreensão da necessidade de interação entre diferentes categorias e diferentes contextos, ultrapassando a visão fragmentada para uma visão de totalidade. Considera-se, no entanto, que novas práticas pedagógicas que favoreçam a formação da competência profissional requerem melhores condições de trabalho e a proposição de projetos inovadores que possibilitem refazer os elos entre as diferentes categorias.

Endereço da autora:
Rua Padre Camargo, 280 - 8º andar
80060-240 - Alto da Glória - Curitiba - PR

* Professora do Departamento de Enfermagem da UFPR

**DO NATURAL AO ARTIFICIAL:
A TRAJETÓRIA DO CASAL INFÉRTIL EM BUSCA DO FILHO DESEJADO**
[From natural to the artificial; the trajectory of the infertile couple in search the haping son]

Maria de Lourdes Centa*

Florianópolis, 1998. Tese (Doutorado em Filosofia da Enfermagem).
Pós-graduação em Enfermagem. UFSC.

Este estudo refere-se ao desvelamento da trajetória do casal infértil em busca do filho desejado. Emergiu dos questionamentos surgidos durante a minha atuação como docente da Área Materno-Infantil, quando tive oportunidade de conviver com esse tipo de clientela e, também, a minha forma de ver o ser humano foi a minha interação com os casais inférteis, fazendo-me refletir sobre a constituição familiar e as influências exercidas pelo público no privado, levando-me a instituir como questão norteadora deste trabalho: **Qual é o processo vivenciado pelo casal infértil na busca do filho desejado?** Visualizando o casal infértil no seu contexto, interagindo com a sua rede de relações, influenciado pelos seus valores, símbolos e significados, estabeleci como objetivo: *compreender o processo vivenciado pelo casal infértil na busca de um filho*. Para atingir este objetivo, escolhi como referencial teórico-metodológico o Interacionismo Simbólico e a Teoria Fundamentada nos Dados, visto que este referencial me proporcionaria descobrir, através de relatos verbais, a trajetória percorrida por estes casais em busca da realização de seus objetivos, ou seja, de ter o filho desejado. O trabalho foi desenvolvido em Clínica de Reprodução Humana, onde obtive a amostragem teórica. Os dados obtidos foram analisados e categorizados, tendo-se como categoria central: BUSCANDO O FILHO DESEJADO. As demais categorias são: SENTINDO NECESSIDADE DE AMPLIAR A FAMÍLIA; SUSPEITANDO DE INFERTILIDADE; UTILIZANDO A REPRODUÇÃO ASSISTIDA; ACEITANDO O PLACAR; TOMANDO DECISÕES; VIVENCIANDO O JOGO DA REPRODUÇÃO ASSISTIDA; BUSCANDO FORÇAS; CONDIÇÕES QUE FACILITARAM OU DIFICULTARAM O PROCESSO. O contido nestas categorias mostram o que os casais inférteis vivenciam e são capazes de enfrentar para realizar seu desejo. Eles agem e reagem de acordo com o significado que o filho tem para eles e para o meio em que vive. Isto me possibilitou construir a teoria substantiva DO NATURAL AO ARTIFICIAL: A TRAJETÓRIA DO CASAL INFÉRTIL EM BUSCA DO FILHO DESEJADO, a qual possibilita aos profissionais envolvidos visualizarem não só um casal infértil que procura recursos para realizar o desejo de ter um filho, mas um ser humano que vive o processo. Este caminhar oferece subsídios para que a equipe de saúde, principalmente a Enfermagem, possa planejar e executar uma assistência mais humanizada a estes casais, com isso, procurar minimizar os obstáculos encontrados nesta trajetória.

* Professora do Departamento de Enfermagem da UFPR.

Endereço da Autora:
Rua Padre Camargo, 280 - 8º andar
80060-240 - Alto da Glória - Curitiba - PR